

## O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Thiago dos Santos Filgueira <sup>1</sup>  
Moebio Meneses Araújo Carvalho <sup>2</sup>  
Cláudio Gonçalves da Silva <sup>3</sup>

### RESUMO

O Residência Pedagógica desempenha um papel essencial ao aprimorar a formação inicial de professores. Este programa se destaca por promover a construção reflexiva de teorias e conceitos no ambiente escolar, capacitando os licenciandos a desenvolver uma perspectiva crítica e emancipatória da profissão. Através do fortalecimento da autonomia dos futuros educadores, o programa os prepara para enfrentar os desafios educacionais com uma abordagem informada e contextual. O presente relato de experiência oferece uma análise abrangente das atividades realizadas por um licenciando do curso de Ciências Biológicas no âmbito do Programa Residência Pedagógica, entre novembro de 2022 e agosto de 2023. Executado na escola pública integral Centro Educa Mais Raimundo Araújo, em Chapadinha - MA, o programa abarcou observações em sala de aula, regências, planejamento e ambientação, proporcionando valiosos insights para a formação docente. A atuação direta em sala de aula, notadamente com a turma de Ciências da Saúde II, permitiu a aplicação prática de conhecimentos em tópicos como composição orgânica e vias metabólicas. Este relato reflete a significativa contribuição do programa na formação docente do licenciando, onde a adaptação no contexto educacional, embasada em reflexões teóricas, possibilitou uma abordagem crítica e a seleção criteriosa de metodologias para a sala de aula, enfatizando a interseção entre teoria e prática. Em resumo, o Residência Pedagógica capacitou o licenciando a enfrentar os desafios do ambiente escolar com profissionalismo e flexibilidade, promovendo seu amadurecimento como educador comprometido e pronto para contribuir de maneira positiva para a educação brasileira.

**Palavras-chave:** Formação inicial, Comunidade escolar, Aprendizagem, Formação docente.

### INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é oferecido pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Faria e Pereira, 2019). O PRP possui a finalidade de melhorar a qualificação

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão – UFMA / Voluntário do Programa Residência Pedagógica, [carlos.thiago@discente.ufma.br](mailto:carlos.thiago@discente.ufma.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí – UESPI / Preceptor do Programa Residência Pedagógica, [moebiomarc@gmail.com](mailto:moebiomarc@gmail.com);

<sup>3</sup> Coordenador do Programa Residência Pedagógica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [claudio.goncalves@ufma.br](mailto:claudio.goncalves@ufma.br);

da formação inicial dos professores, baseando-se nos princípios utilizados para a institucionalização do Residência Médica no Brasil (Tavares et al., 2021). O programa se destaca na formação de docentes e na prestação de serviços à população, aperfeiçoando a formação prática dos licenciandos juntamente às políticas públicas (Moreira et al., 2020).

Conforme Santos (2019), o PRP é alicerçado por princípios que procuram firmar os procedimentos de formação docente em atividades que permitem a construção reflexiva de teorias e conceitos em um ambiente escolar. O programa permite o início de um olhar reflexivo sobre o fazer docente, evidenciando a dinâmica presente nas instituições de ensino público. Nele os graduandos constroem uma visão do profissional da educação que almejam ser, pois a experiência no ambiente escolar permite uma análise crítica e reflexiva sobre as ações desempenhadas na escola.

A experiência adquirida no programa tem como fundamento a afirmação de que os licenciandos são sujeitos ativos na edificação de suas identidades docentes, possibilitando a reflexão sobre as ações feitas e materializando metodologias mais eficientes para uma formação crítica e emancipadora (Tavares et al., 2021). Ratifica-se, portanto, que o PRP entrega experiências mais fidedignas possíveis às realidades escolares, buscando formar professores críticos perante ao contexto das demandas impostas pela sociedade (Biazolli et al., 2021).

O trabalho exercido no Programa de Residência Pedagógica foi imposto de modo a incorporar a organização educacional, das políticas curriculares e de avaliação, as relações entre a escola e a família, a pluralidade social e cultural dos envolvidos, assim como os conflitos presente no cotidiano (Felipe et al., 2020). O programa estimula a formação de professores em uma parceria colaborativa, onde, a partir da orientação dos docentes da universidade e supervisão de um professor experiente na escola, os licenciandos edificam seus conhecimentos, compartilham suas experiências e refletem sobre suas práticas (Silva et al., 2023).

Biazolli et al. (2021) afirmam que a interação entre docente da universidade, professor da educação básica e o estagiário contribui para a melhor compreensão sobre a complexidade da profissão a partir das problematizações dos aspectos metodológicos, políticos, éticos e culturais. A docência é, portanto, um processo que está inserido em um contexto e situada em um cenário social e histórico. As contribuições do PRP na formação docente são centradas na valorização da identidade e profissionalismo dos professores, fomentando a autonomia e o enfrentamento dos desafios educacionais. Isso porque a docência induz a análises investigativas

e reflexivas em virtude da diversificação de fatores que influenciam no processo de ensino-aprendizagem (Thomaz, 2020).

A formação inicial docente nas instituições de ensino superior a partir de fundamentações teóricas não impõe aos futuros professores toda a bagagem profissional para o exercício da docência (Paniago, 2020). É necessário, portanto, promover a aproximação da realidade da docência, apresentando formas de articulação entre a teoria e prática (Lima e Viana, 2023). É nesse contexto que o PRP, assim como os estágios supervisionados obrigatórios, possibilita a materialização do cotidiano do licenciando, possibilitando: a interação com os estudantes, a dinamização no processo de ensino e aprendizagem, mediações de situações conflitantes, a adaptação ao tempo de ministração das aulas e o entendimento da multiplicidade de individualidades (Paniago, 2020).

A centralização das ações em virtude da formação eficaz da docência deve se direcionar na manutenção de uma metodologia teórico-prática em todas as disciplinas ministradas para a imersão do licenciando no exercício da profissão (Biazolli, 2021). No entanto, os conteúdos e metodologias trabalhadas nas disciplinas da graduação não substituem as experiências vivenciadas no exercício efetivo da profissão docente, sendo este complementar as teorias estudadas na formação. É a partir disso que se pode afirmar que o PRP é contribuinte significativo para a formação inicial dos licenciandos, haja vista que se alicerçam em suporte pedagógico agregado ao científico (Moreira et al., 2020).

A identidade profissional do professor se configura mediante a significação social da profissão, uma vez que, de acordo com Nóvoa (2017), “formar um professor é conseguir que alguém aprenda a conhecer, a pensar, a sentir e a agir como um profissional docente”. Essa formação de identidade fomenta-se no âmbito intersubjetivo, possuindo caráter evolutivo, de interpretação de si mesmo no contexto de inserção. Define-se, portanto, que a docência é uma atividade dinâmica em que o profissional se dedica ao seu “objeto” de trabalho, trabalhando sobre o humano (Felipe et al., 2020).

Entende-se que o professor não forma apenas o outro no processo educativo, mas também auxilia a forjar o sujeito que ocupa a mesma classe à qual pertence e, nesse caso, não pode descuidar-se na formação de indivíduos com pluralidade ética e cultural (Tavares et al., 2021). O ato de educar, intencional e sistemático, reafirma conhecimentos que são próprios da docência individual, afirmando e transformando concepções no contexto histórico (Felipe et al., 2020). O professor, no tocante as compreensões de homem, educação e sociedade, deve ser

um pesquisador que analise o seu campo epistêmico específico e os didático-pedagógicos que envolve a profissão docente para estabelecer-se como formador de cidadãos para a transformação social (Tavares et al., 2021).

O presente relato de experiência possui como objetivo descrever a jornada do licenciando durante todo o programa residência pedagógica, apresentando os principais aspectos do desenvolvimento das atividades realizadas na escola-campo. A partir da visão do residente, discorreu-se a respeito dos resultados obtidos durante todos os módulos do programa, mostrando a imersão do residente no ambiente profissional, as experiências vivenciadas para a formação da identidade docente, assim como a percepção da formação teórica se retratando na prática. Portanto, o PRP visou o aperfeiçoamento da formação dos residentes em seu amplo aspecto, fortalecendo, ampliando e consolidando a atuação do licenciando na comunidade escolar.

## **METODOLOGIA**

O presente relato de experiência traz reflexões acerca das principais atividades desenvolvidas por um licenciando do curso de Ciências Biológicas no Programa Residência Pedagógica, entre os meses de novembro de 2022 e agosto de 2023. O PRP da Universidade Federal do Maranhão no Centro de Ciências de Chapadinho foi desenvolvido na escola pública integral da rede estadual de ensino Centro Educa Mais Raimundo Araújo, localizada no município de Chapadinho – MA. Dentre as atividades desenvolvidas na escola, as observações em sala de aula, regências, planejamento e a ambientação trouxeram experiências significativas para a formação docente.

Antes do início das atividades na escola, reuniões virtuais foram feitas para que os professores pudessem orientar e dialogar com os licenciandos integrantes do programa, compartilhando informações pertinentes sobre as atividades a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, orientando os licenciandos para a atuação nas escolas. Além disso, análises teóricas a partir de documentos norteadores das atividades realizadas na escola, como do Projeto Político Pedagógico e da Base Nacional Comum Curricular, foram feitas, sendo produzidos artigos científicos para publicações em revistas e, com o material produzido, houve a submissão do resumo simples de ambos os artigos e apresentação em evento. Para planejar as ações, foram realizadas reuniões de alinhamento com os residentes da escola, preceptor e coordenador de área, visando organizar as atividades e horários de atuação em sala de aula.

Levando em consideração que o Programa Residência Pedagógica visou experiências que propuseram a atuação de biólogos na sociedade, atuando como profissionais da educação, foi realizada uma participação na Ação Social da Prefeitura de Chapadinha com Secretária de Saúde e Vigilância Epidemiológica para o enfrentamento de possíveis doenças que assolam a comunidade do município. Foi feita a sensibilização dos bairros que apresentam maior probabilidade de haverem casos de doenças, como dengue, Zika, chicungunha e meningite.

Durante a ambientação, foi possível compreender como realmente a escola funciona, auxiliando a instituição em atividades administrativas, como organização de dossiês, produção de certificados, impressão e confecção de declarações. Com isso, o residente evidenciou alguns aspectos cruciais da administração da escola para o atendimento de alunos e responsáveis.

A turma do segundo ano do ensino médio, Ciências da Saúde II, na qual foi desenvolvido as atividades, é constituída de alunos ativos e participativos no processo de ensino e aprendizagem, estando presentes nas aulas cerca de 38 alunos, apresentando uma variação de personalidades. As regências foram realizadas nas sextas-feiras, entre 9:30 à 11:10 da manhã, contabilizando dois horários. Os conteúdos abordados em sala de aula até o mês de agosto foram: Composição orgânica: Lipídios; Composição orgânica: Proteínas e enzimas; Composição orgânica: ácidos nucleicos e vitaminas; Vias metabólicas: Respiração celular (glicólise); Respiração celular: ciclo de krebs; Respiração celular: cadeia respiratória.

Nesse contexto, o relato de experiência demonstra a riqueza das atividades desenvolvidas durante o PRP, abrangendo observações em sala de aula, regências, planejamento e ambientação. Essas experiências contribuíram de forma significativa para a formação docente do licenciando, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Ciências Biológicas e evidenciando a importância da atuação dos biólogos como profissionais da educação e agentes de transformação na sociedade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Emergiu-se claramente, a partir das experiências vivenciadas, o impacto substancial que o Programa Residência Pedagógica (PRP) exerceu sobre a formação docente dos licenciandos e sua transição ao cenário profissional. O programa se revelou como um campo fértil para o florescimento da identidade do futuro educador, possibilitando imersões profundas no ambiente escolar e a construção de relações sólidas com alunos e colegas professores. De acordo com as considerações de Tavares et al. (2021), o PRP representa um mecanismo eficaz

para promover a formação docente por meio de experiências práticas, permitindo que os licenciandos articulem teoria e prática de forma reflexiva no contexto escolar. Através da socialização de relações profissionais, diálogos e orientações cuidadosas, foi evidente o esforço contínuo no sentido de moldar o desenvolvimento dos residentes de maneira abrangente, corroborando com a compreensão de Biazolli et al. (2021) de que o programa estimula a formação de professores em parceria colaborativa, edificando conhecimentos e reflexões sobre práticas pedagógicas.

O acompanhamento das atividades e a motivação inerente a cada uma delas, como descrito por Felipe et al. (2020), desempenharam papéis vitais no engajamento ativo dos participantes. A presença de um preceptor, como destacado por Moreira et al. (2020), revelou-se fundamental, permitindo uma análise detalhada da estrutura da instituição e a concepção de futuras ações pedagógicas voltadas para a melhoria da formação dos licenciandos. Através da ambientação inicial, a instituição foi analisada, tanto em sua operacionalização quanto no seu impacto na comunidade escolar, o que certamente proporcionou aos licenciandos um panorama mais claro para suas futuras atuações. Essa imersão é fundamental para a construção de uma identidade docente sólida, como discutido por Nóvoa (2017), onde o professor é moldado pela interação com o ambiente educacional e a compreensão das demandas e desafios inerentes a ele. Isso é relevante, pois em estágios a imersão do licenciando no cenário profissional, em muitos casos, não é significativa, visto que a socialização entre os integrantes da escola não é efetivada em sua completude.

A fase de ambientação, conforme descrito por Lima e Viana (2023), mostrou-se crucial para a adaptação gradual dos licenciandos ao novo ambiente. Esta fase permitiu uma compreensão mais profunda dos recursos e metodologias disponíveis, capacitando-os para a escolha criteriosa das abordagens pedagógicas mais adequadas, alinhando-se com as considerações de Paniago (2020) sobre a necessidade de aproximar a teoria da prática na formação docente. Com o estabelecimento de vínculos com os funcionários da escola, as conversações e contribuições para o cenário educativo promoveram o sentimento de pertencimento à instituição, não sendo visto como apenas um estagiário que ficará apenas um período na escola. Ademais, com a socialização entre os colegas professores e gestores, houve uma integração mais profunda com o cotidiano da instituição, demonstrando como uma maior interação resultou em uma imersão mais rica no ambiente profissional.

A convergência entre teoria e prática foi uma conquista relevante do PRP, com as metodologias pedagógicas sendo selecionadas e adaptadas conforme a realidade da sala de aula. Mediante isso, pode-se afirmar que a formação real do profissional docente se faz apenas em sala de aula, atuando como professor da turma, adaptando-se às exigências, as dificuldades de ensino e aprendizagem e com as diversas situações vinculadas à pluralidade de indivíduos presentes na escola. A adaptação ao novo ambiente contribuiu para um discernimento mais crítico e diagnóstico das responsabilidades docentes. A compreensão de que o ambiente escolar é dinâmico e diversificado, exigindo a acomodação e resolução de desafios diversos, demonstra o compromisso do programa em formar professores prontos para encarar os imprevistos da profissão. Logo, a contribuição do PRP para a formação docente está alinhada com a discussão de Paniago (2020) sobre a importância da imersão prática para a construção das habilidades e competências necessárias à docência.

É válido realçar que as atividades docentes transpassam a simples transmissão do conhecimento em sala de aula. O planejamento das futuras ações a serem executadas na escola são alicerçadas em atividades realizadas anteriormente em conjunto com a reflexão sobre os resultados já alcançados, como apontado por Tavares et al. (2021). Ficou evidente que o planejamento preliminar é fundamental, visto que, as aulas teóricas e práticas devem sempre se adequar ao contexto em que serão trabalhadas. Nesse sentido, analisando o que pode ser melhorado em sala de aula e a possibilidade de aplicação em um contexto real da docência é permitido no PRP, onde os licenciandos aprendem realmente na prática e aplicam seus conhecimentos para a verificação de sua atuação profissional.

Com as possibilidades de autonomia na atuação na escola, não deixando de lado as orientações do preceptor e coordenador de área, a identidade como docente é firmada, podendo aproximar o licenciando ao profissional modelo que ele queira ser. Mediante isso, nas aulas da turma onde foram executadas as atividades de observação e regência, foi possível inserir diversas metodologias dinâmicas para que os alunos se engajassem pela Biologia e pelos conhecimentos mediados. Com os conteúdos contextualizados, aulas dialogadas e com metodologias de ensino engajantes, foi observado a melhora dos alunos no ambiente escolar, como discutido por Tavares et al. (2021), onde a participação ativa, a curiosidade, o respeito, vínculo professor-aluno, e o interesse pelos conteúdos foram observados; o que traz o sentimento de satisfação de um trabalho bem realizado.

O PRP, com as rodas de conversa com os demais integrantes do programa e com os colegas professores da escola, possibilitou também a análise das atuações fora da sala de aula, visto que, ao identificar as dificuldades de aprendizagem e demais situações pessoais dos estudantes, o professor, além de promover a escolarização, educa para a melhor formação de um cidadão apto a viver perante as dificuldades na sociedade. Logo, o licenciando passa a ser visto, não apenas como alguém em formação, mas também como um profissional atuante na educação brasileira.

A imersão no cotidiano escolar deve ser embasada em reflexões teóricas, as quais fornecem a estrutura necessária para uma preparação eficaz no ambiente educacional. À medida que encontros remotos e análises de documentos orientam as atividades, emerge uma compreensão mais abrangente da identidade e dos propósitos pedagógicos da escola. Mediante isso, a atuação profissional proporcionada pelo PRP em conjunto com as orientações e embasamentos teóricos melhoram o ser docente em seu amplo aspecto, tanto social, político, emocional e econômico, como argumentado por Biazolli et al. (2021).

Assim, o PRP se destaca como uma jornada que transcendeu o domínio da sala de aula e da teoria isolada, capacitando os licenciandos a forjar suas identidades como educadores comprometidos, adaptáveis e habilitados para moldar positivamente o futuro educacional de seus alunos e, por extensão, de toda a comunidade escolar. Portanto, as experiências proporcionadas pelo PRP vão além das já descritas, pois há dificuldades em expressar a diferença entre a preparação no ambiente da instituição de ensino superior com a formação efetiva em sala de aula em uma escola da educação brasileira; ainda, o programa traz as possibilidades de melhoria, tornando o licenciando um profissional independente, atuando como professor em aula de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa Residência Pedagógica proporcionou uma experiência altamente formativa para os licenciandos, nutrindo a construção de suas identidades docentes e mergulhando-os profundamente no cenário profissional. Através de diálogos, orientações e vínculos construídos com alunos e professores, o programa destacou seu compromisso com o desenvolvimento integral dos residentes, com o acompanhamento das atividades e a motivação intrínseca contribuindo para um envolvimento significativo.

A parceria com preceptores permitiu a análise da estrutura e organização da instituição, e a ambientação inicial promoveu uma compreensão abrangente do ambiente escolar e suas



dinâmicas. A adaptação, baseada em reflexões teóricas, permitiu uma abordagem crítica e a seleção cuidadosa de metodologias para a sala de aula, enfatizando a interseção entre teoria e prática. Em suma, o PRP capacitou os licenciandos a abraçar os desafios do ambiente escolar com profissionalismo e flexibilidade, fomentando sua evolução como educadores comprometidos e preparados para contribuir positivamente com a formação educacional.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos os meus alunos da turma de Ciências da Saúde II por proporcionarem diversas experiências que fomentaram maior responsabilidade e carinho com a profissão docente, sendo que, sem eles, a minha formação inicial não seria tão enriquecedora. Em paralelo, agradeço à todos da escola Centro Educa Mais Raimundo Araújo por proporcionarem um ambiente profissional e afetivo, contribuindo para a minha formação. Também agradeço ao docente Cláudio, coordenador de área da instituição de ensino superior, pelos ensinamentos enriquecedores, orientação e pelo exemplo de profissional a ser seguido. Ao preceptor Moebio, deixo o meu agradecimento por confiar em minha atuação docente em sala de aula e pelos conhecimentos do cotidiano repassados.

Venho agradecer também pelo formento proporcionado pela CAPES entre os meses de novembro de 2022 e agosto de 2023, haja vista que as ações na escola, deslocamentos e o incentivo financeiro são de grande ajuda para os licenciando em formação, contribuindo também para o reconhecimento dos profissonais da educação brasileira, os professores.

## **REFERÊNCIAS**

BIAZOLLI, Caroline Carnielli; GREGOLIN, Isadora Valencise; STASSI-SÉ, Joceli Catarina. Contribuições do Programa Residência Pedagógica à formação inicial de futuros professores de línguas: aspectos da parceria colaborativa. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 13, n. 26, p. 155-170, 2021.

FARIA, Juliana Batista; PEREIRA, Julio Emilio Diniz. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. **Revista de Educação Pública**, v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019.

FELIPE, Eliana Silva et al. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 81-94, 2020.

LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; VIANA, Maria Aparecida Pereira. Estágio de docência na Pós-Graduação: reflexões acerca da formação. **Debates em Educação**, v. 15, n. 37, p. 1-21. e14838, 2023.

MOREIRA, Thaís Borges; LEITE, Raquel Crosara Maia; DE SOUSA MOURA, Francisco Nunes. Os contributos da Residência Pedagógica para a Formação Inicial de Professores de Ciências Biológicas: o Estado da Questão. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e207974057-e207974057, 2020.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

PANIAGO, Rosenilde; NUNES, Patrícia Gouvêa; BELISÁRIO, Celso Martins. Residência pedagógica em um instituto federal: narrativa dos (des) caminhos formativos. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 67-80, 2020.

SANTOS, Maria Ester Bueno. A contribuição do programa residência pedagógica para a formação inicial dos professores de ciências e biologia. **Ciências Biológicas Licenciatura-Tubarão**, 2019.

SILVA, Quézia Raquel Ribeiro da et al. Afinal, Por Que Ser Residente Pedagógico? Perspectivas de Estudantes do Curso de Licenciatura em Química sobre o Programa de Residência Pedagógica. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 9, n. 2, p. 146-161, 2023.

TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; LOPES, Rayssa Cyntia Baracho; DA SILVA, José Moisés Nunes. O Programa de Residência Pedagógica: Interface entre o conhecimento pedagógico e experiencial?. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e34310111767-e34310111767, 2021.

THOMAZ, Jailma Souza. O Programa Residência Pedagógica como política de formação inicial: a percepção dos residentes, preceptores e orientadores. 2020.